

plenária de encerramento

Anne-Geneviève Roger (França)

Primeiramente, só um comentário e depois duas observações. O comentário é que efetivamente falamos de psicanálise e política. Foi às vezes difícil mas muito importante e isto foi bem centrado; é difícil falar de política de maneira verdadeira em um mundo onde “anarquia” tornou-se um perfume de Pierre Balmain e “contradições” um perfume de Calvin Klein. Tentamos, portanto, fazer outra coisa falando aqui de psicanálise e de política. Agora, gostaria de dizer que apreciei nesta manhã que alguém tenha pensado em voltar-se para os intérpretes, que tiveram um papel muito importante. Gostaria também de dizer que tenho o sentimento de que conseguimos um feito, mesmo que tenham acontecido coisas muito difíceis. Conseguimos nos falar, começamos um diálogo com posições às vezes muito longe uma das outras. Dito isto, nós temos, é claro, que progredir muito; se empreguei o termo feito, é talvez - eu sei que vocês trabalharam muito - mas, se este acontecimento se deu foi porque há, nos bastidores do feito, outras pessoas que, junto ao site, passaram centenas e centenas de horas e acharia anormal que não fossem aplaudidas. Acho que, no site, o trabalho é enorme.

Então, vamos aplaudir o site.

Outra coisa. Acho que, talvez, em relação ao tempo, a plenária foi um pouco curta desta vez mas, bem, foi assim.